

# Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

# Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos  
(Organizador)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

**Edição de Arte** Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Revisão** Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

#### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar

2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário:** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Karine de Lima  
**Edição de Arte:** Luiza Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

L755 Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar 2 [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-206-7

DOI 10.22533/at.ed.067202307

1. Artes. 2. Letras. 3. Linguística. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR 2, coletânea de vinte e três capítulos que une pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais, discute temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber, como marcado pela proposta multidisciplinar fixada no seu escopo maior.

Destarte, esse volume está ancorado em três eixos maiores: a Linguística, a Letras e as Artes. É assim que o diálogo se dá, sempre observando o entrelaçar com outras áreas, assim como o debatido e refletido a partir de construções sociais para o tema.

No momento dedicado a Linguística, temos doze capítulos que atravessam as variadas correntes analíticas dos estudos linguísticos, dos estudos advindos das contribuições de Saussure até mesmo a aplicação do ensino de língua, seja portuguesa ou inglesa, e a sua interação com o suporte, com o livro didático.

A etapa voltada para a Literatura, apresentamos seis capítulos que mantêm essa proposta de diálogo com a atualidade e com os dilemas sociais do momento, assim observamos discussão que paira os livros infantis e as representações de sentimentos e perturbações humanas na composição literária.

As Artes aqui congregam cinco capítulos que abordam a dramaturgia, a pintura e a música, esta também dialogada com a experiência e o exercício do profissional da área.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A LÍNGUA COMO ELEMENTO DE PODER: UMA REVISÃO HISTÓRICA A PARTIR DOS EXCERTOS DE SAUSSURE	
Lucas da Silva Paulino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023071</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>15</b>
A INTERFERÊNCIA DOS FATORES EXTRALINGUÍSTICOS NA CONCORDÂNCIA VERBAL	
Renné da Glória Andrade Valéria Viana Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023072</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
CASOS DE FLUTUAÇÃO DO MODO SUBJUNTIVO: ATOS DE FALA DO CAMPO SEMÂNTICO DE DÚVIDA	
Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque Alessandra Zager Tinoco Viana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023073</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
ENTRE PALAVRAS E PALAVRÕES CAMINHA A HUMANIDADE: INTERFACES LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS	
Samara Trovão Meneguetti Claudia Maris Tullio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023074</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>51</b>
A PERSPECTIVA INTERACIONISTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA E COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM ESTUDO DE INTER-RELAÇÕES	
Laíza da Costa Soares Araújo Mônica Mano Trindade Ferraz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023075</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>63</b>
ONDE ESTÁ O SUCESSO? UMA ANÁLISE DA OBRA “O SUCESSO PASSO A PASSO”	
Thiago Barbosa Soares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023076</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
POLIFONIA DE ENUNCIADORES E OPERADORES ARGUMENTATIVOS NO DISCURSO JORNALÍSTICO	
Laíza da Costa Soares Araújo Mônica Mano Trindade Ferraz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023077</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>91</b>
DISCURSO JURÍDICO E PLANEJAMENTO FAMILIAR: ANÁLISE SOB UM VIÉS FOUCAULTIANO	
Felipe Bini Claudia Maris Tullio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023078</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>102</b>
GÊNEROS TEXTUAIS E DOCÊNCIA COMPARTILHADA, UMA PRÁTICA AO AUXÍLIO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	
Cleber Cezar da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0672023079</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>113</b>
ATIVIDADES DE ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: SOB OS ASPECTOS LEXICAIS	
Rosemeire de Souza Pinheiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230710</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>125</b>
O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO HISTÓRICA SOBRE ESTE INSTRUMENTO PEDAGÓGICO	
Gabriela Schmitt Prym Martins Roberta Costella	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230711</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>137</b>
PRÁTICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS CURTOS EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO	
Gabriel Marchetto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230712</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
A FUNÇÃO SOCIAL DOS LIVROS INFANTIS COM PROTAGONISTAS/PERSONAGENS NEGROS	
Thamiris Adão Ferreira da Silva Jovana Aparecida da Silva Lídia Maria Nazaré Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230713</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>154</b>
PERCEPÇÕES SOBRE O LIVRO CHAPEUZINHOS COLORIDOS DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS AURELIUS PIMENTA	
Katiane Dal Molin	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230714</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>164</b>
TEXTURAS E TESSITURAS DA LÍRICA: UM MODO DE LER A POESIA DE MAX MARTINS	
Carolina da Costa de Almeida Raphael Bessa Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230715</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>176</b>
A REPRESENTAÇÃO DA LOUCURA, MORTE E LUTO NO CONTO “A TERCEIRA MARGEM DO RIO” DE JOÃO GUIMARÃES ROSA	
Thaína Martins da Silva Lídia Maria Nazaré Alves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230716</b>	

<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>187</b>
RELACIONAMENTO ABUSIVO COMO MORTE METAFÓRICA: ANÁLISE DA OBRA RETRATOS DE CAROLINA DE LYGIA BOJUNGA	
Ana Carolina de Castro Batista Thiago Alves Valente	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230717</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>198</b>
CAMILO CASTELO BRANCO NO SÉCULO XXI	
Luiz Eduardo Martins de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230718</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>208</b>
O FIO DA NARRATIVA MÍTICA NA TRAMA DE DRAMATURGIAS FEMINISTAS	
Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230719</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>216</b>
A CIÊNCIA AO SERVIÇO DA ARTE E DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO: TRÊS CASOS DE ESTUDO EM PINTURAS MURAIS DO PROJETO <i>PRIM'ART</i>	
Milene Gil Duarte Casal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230720</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>227</b>
OS TRANCOS DO PROGRESSO: O OLHAR CAIPIRA SOBRE SÃO PAULO NA MODA DE VIOLA BONDE CAMARÃO	
Carlos da Veiga Feitoza Beatriz Magalhães Castro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230721</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>243</b>
SITUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA E FORA DA ÁREA DE MÚSICA	
Juraci Alves Silva Neto Cíntia Thais Morato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230722</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>258</b>
A MÚSICA E O INGLÊS DE MÃOS DADAS NA “TARDE CULTURAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL ROTARY NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN	
Danilo Augusto de Menezes Giann Mendes Ribeiro Rita Célia Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.06720230723</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>269</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>270</b>

## ATIVIDADES DE ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: SOB OS ASPECTOS LEXICAIS

Data de aceite: 13/07/2020

Data de submissão: 05/06/2020

**Rosemeire de Souza Pinheiro**

IF Goiano

Iporá- Go

<http://lattes.cnpq.br/5317044351540374>

**RESUMO:** Baseado nos estudos lexicais, tendo como recorte o livro didático (LD), propomos observar a frequência de unidades léxicas de especialidade e verificar se os exercícios pós-vocabulários contribuem com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de ensino médio. O *corpus* deste trabalho é formado por 3 (três) coleções de livros didáticos de língua portuguesa do Brasil, de 1º ao 3º ano, essas coleções foram aprovadas pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Sob os parâmetros terminográficos, percebemos que os vocabulários são superficialmente trabalhados, não atendendo as necessidades dos discentes para a construção de um ensino-aprendizagem voltado para o aprimoramento lexical.

**PALAVRAS- CHAVE:** Léxico; Vocabulário; Livro didático

### VOCABULARY TEACHING ACTIVITIES IN HIGH SCHOOL TEXTBOOKS: UNDER LEXICAL ASPECTS

**ABSTRACT:** Based on lexical studies, with the textbook (LD) as a clipping, we propose to observe the frequency of lexical units of specialty and check if post-vocabulary exercises contribute to the teaching-learning process of high school students. The corpus of this work is formed by 3 (three) collections of didactic books of Portuguese language from Brazil, from 1st to 3rd grade, these collections were approved by the National Textbook Program (PNLD). Under the terminographic parameters, we realize that the vocabularies are superficially worked, not meeting the needs of the students for the construction of teaching-learning aimed at lexical improvement.

**KEYWORDS:** Lexicon; Vocabulary; Textbook

### 1 | INTRODUÇÃO

O léxico é um saber sociocultural que registra o conhecimento da humanidade. Isto é, as mudanças, evoluções e avanços históricos, tecnológicos, sociais, culturais e econômicos são representados por este saber lexical, podendo continuamente ser ampliado.

Dentro dos estudos lexicais, o vocabulário abarca um conjunto de palavras pertencentes a

uma comunidade linguística, em um lugar e tempo determinado, auxiliando textos orais e/ou escritos, como nos livros literários e didáticos.

No livro didático, o vocabulário vem ao lado e/ou no final do texto ou do livro, com o objetivo de esclarecer unidades léxicas pertencentes a um determinado contexto sócio-histórico ou de especialidade. Desta forma, o vocabulário, seja para textos literários, técnicos ou outros, contribui para a formação proficiente do leitor e escritor.

O vocabulário de texto técnico apresenta uma terminologia de um ou vários domínios associados, com o intuito de facilitar a leitura do texto. O estudo de unidades terminológicas permite ao aluno adentrar em um mundo, talvez, distinto do seu, e entender o contexto de especialidade apresentado no livro.

Ao entender a essência da unidade terminológica, conhecer suas acepções e compreendê-la no seu contexto e fora, o aluno pode reproduzi-la na fala e/ou escrita. Diante destas reflexões que tangem léxico e vocabulário terminológico, este trabalho objetivou a analisar as temáticas resgatadas nos vocabulários do livro didático, com +foco nos vocábulos técnicos, e a verificar a contribuição dos exercícios pós-vocabulário no processo ensino-aprendizagem.

Atualmente, podemos perceber que o livro didático tem apresentado textos com diferentes contextos: literário, técnico e outros. Um mundo tecnológico e de especialidade tem sido apresentado de forma sutil aos discentes. Diante destas reflexões, cabe-nos refletir: O vocabulário terminológico presente no livro didático de ensino médio tem sido abordado nos exercícios ou são apenas utilizados a favor do texto, sem uma futura reflexão? Quais são os temas mais abordados nos vocabulários? Para refletir sobre tais questionamentos, este estudo foi organizado em três etapas: a primeira foi a constituição do *corpus* de análise, o qual contou com três coleções de livros didáticos de Língua Portuguesa, de 1º a 3º série de ensino médio, aprovadas pelo PNLD. O livro didático de Língua Portuguesa foi escolhido para este estudo, por ser uma ferramenta que faz parte do dia-a-dia do estudante, sendo avaliado e disponibilizado gratuitamente às escolas públicas de educação das redes federal, estadual, municipal e distrital. Na segunda etapa, dedicamos a análise e classificação dos conteúdos dos vocabulários, e a na terceira, focamos na análise dos exercícios pós- vocabulário.

Fundamentado em teóricos como: Kleiman (1996), Bezerra(1999), Treville e Duquette (1998), Cabré (2005), Coelho(2006) e Antunes (2012), este trabalho faz uma reflexão sobre o vocabulário e os exercícios pós-vocabulários.

## 2 | O SABER LEXICAL

O léxico é um sistema aberto, estando constantemente pronto para ser renovado, reinventado e recriado. Na dinâmica das palavras, com o passar do tempo, alguns vocábulos aparecem outros desaparecem, alguns pertencem ao campo da língua geral outros da especialidade.

Cabré (2005) defende que a palavra é “uma unidade descrita por um conjunto de características linguísticas sistemáticas e dotada da propriedade de se referir a um elemento

da realidade<sup>1</sup>”(p.25). Enquanto o termo se configura como uma unidade de “características linguísticas similares, utilizada em um domínio de especialidade. Deste ponto de vista, uma palavra que forme parte de um âmbito especializado seria um termo<sup>2</sup>” (p.25). A mesma autora salienta que existem características que aproximam e que distanciam o termo e a palavra, depende da análise realizada. No entanto, “os aspetos pragmáticos são os que melhor permitem diferenciar os termos das palavras<sup>3</sup>” (CABRÉ 2005, p.26). Ou seja, os usuários, as situações, as temáticas e os discursos que delimitam a “barreira” entre o termo e a palavra.

O saber lexical e terminológico tem sido apresentado em dicionários, glossários, vocabulários, e em outros materiais que portam a mesma natureza: registrar a língua. Assim, neste trabalho, dedicamo-nos a focar no estudo dos exercícios pós-vocabulário apresentados no livro didático.

## 2.1 Vocabulário no livro didático

A língua é formada por um sistema lexical e gramatical que compõem a competência individual. Na medida em que o indivíduo estabelece contato com a língua mais amplia suas competências.

A competência lexical envolve um “repertório de vocábulos dominado e utilizado na codificação e decodificação das mensagens verbais” (COELHO, 2006 p. 94). Seja por meio da competência oral ou escrita, faz-se necessário que o indivíduo adquira uma competência lexical suficiente que o possibilite ouvir, falar, ler e escrever de forma clara e segura.

O estudo do vocabulário está diretamente vinculado à competência, pois a lexical segundo Trévillle e Duquette (1996) referenciado por Bezerra (1998), compreende cinco componentes:

Componente lingüístico (relativo à palavra e à frase) – constituído pelo conhecimento das formas oral e escrita dos itens lexicais, de sua estrutura, de seus diversos sentidos, de suas relações morfossintáticas e de seus contextos privilegiados;

Componente discursivo – constituído pelo conhecimento da combinação das palavras com as séries lexicais que apresentam relações lógico-semânticas entre si (regras de coesão, coerência, co-ocorrência);

Componente referencial – conhecimento relativo às experiências pessoais, aos objetos do mundo e suas relações e que permite prever, no discurso, as seqüências lexicais correspondentes a estereótipos de comportamentos sociais;

Componente sociocultural – constituído pelo conhecimento do valor das palavras de acordo com os registros lingüísticos, de seus significados culturais e de seu emprego de acordo com as situações de comunicação;

Componente estratégico – capacidade de manusear as palavras em suas redes associativas com o objetivo de esclarecer, resolver um problema de comunicação e capacidade de superar o desconhecimento de palavras por procedimentos de inferência a partir de pistas contextuais (compreensão) ou de formulações aproximadas, paráfrases e definições (produção) (TRÉVILLE e DUQUETTE, 1996, apud BEZERRA, 1998, p.98).

---

1 una unidad descrita por un conjunto de características linguísticas sistemáticas y dotada de la propiedad de referirse a un elemento de la realidad (Tradução nossa).

2 una unidad de características linguísticas similares, utilizada en un domínio de especialidad. Desde este punto de vista, una palabra que forme parte de un ámbito especializado sería un término. (Tradução nossa).

3 Los aspectos pragmáticos son los que mejor permiten diferenciar los términos de las palabra.

Quando o vocabulário não é utilizado apenas para auxiliar no entendimento do texto, mas para o desenvolvimento da competência lexical, o discente passa a compreender as diferentes estruturas léxicas e seus múltiplos sentidos em diferentes contextos de uso, levando em conta o ambiente sociocultural em que a comunicação é proferida. Também se sente hábil a fazer inferência diante do desconhecido, e passa a utilizar as palavras aprendidas em seu contexto de uso.

Durante muitos anos, a preocupação dos livros didáticos estava em abordar a gramática, posteriormente passaram a focar em interpretação de texto e análises literárias. Atualmente, de forma muito singela, têm abordado o vocabulário, muitos livros apresentam um vocabulário ao final do texto, contento os vocábulos considerados de “difíceis entendimento” ou que merecem ser pontuados e definidos. Para tanto, sabemos que o sentido é construído em um contexto harmonioso ente léxico e gramática.

Ampliar o vocabulário dos alunos, expandir seu repertório lexical esteve, durante muito tempo escolar, fora do foco. Os ‘erros de gramática’, sobretudo aqueles ligados à sintaxe, assumiram a liderança na procura das dificuldades a superar.

“Falar e escrever sem erros” ainda é, em muitas escolas, o parâmetro que subjaz aos juízos da avaliação corriqueira, que subjaz a um grande número de livros, cujo conteúdo se resume à exposição de regras do como dizer “para não falar errado”. Para além do erro, parece não existem horizontes (ANTUNES, 2012, p.97).

Nas últimas décadas, o vocabulário passou a ter espaço nos livros didáticos, porém ainda é pouco explorado e exposto apenas para clarear significados. Poucos livros utilizam os vocabulários como ferramentas que ampliam a qualidade e o domínio no discurso oral e escrito.

Antunes (2012) afirma que no âmbito da linguagem como ação discursiva poderia discorrer dos conhecimentos lexicais no desenvolvimento das competências para:

a produção de um discurso claro, fluente, com uma grande possibilidade de variação vocabular, conforme as demandas e conveniências de cada situação comunicativa;  
a compreensão bem-sucedida de textos orais e escritos mais formais, complexos e com exigências de um vocabulário mais especializado (ANTUNES, 2012, p.154).

A mesma autora salienta que na perspectiva vocabular, os estudos lexicais deveriam incluir quanto à coesão e coerência:

quanto à coesão, o que implica o estudo da repetição de palavras em textos de diferentes gêneros orais e escritos, sua frequência, seus modos de ocorrência, sua distribuição pelas partes do texto; esse ponto inclui ainda a exploração da possível variação de uma palavra por seu sinônimo ou hiperônimo, bem como a associação semântica entre as palavras, ou seja, aquilo que se conhece como palavras semanticamente afins; nesse âmbito, convém, lembrar também o fato de as palavras adotarem nos textos certas combinações preferenciais, o que resulta nas chamadas ‘lexias complexas’ ( como, por exemplo ‘modéstia à parte’) e, mais tarde, nas ‘lexias compostas’ ( como, por exemplo, ‘rés-do-chão);  
quanto à coerência do texto, o que inclui os pontos referidos no item anterior, sobretudo o



que se chamou de palavras semanticamente afins; a título de lembrete, reforçar o princípio de que conhecer o domínio a que pertence o objeto sobre o qual se vai falar é condição básica para conseguir achar as palavras certas (ANTUNES, 2012, p.154 e 155).

Nesta perspectiva, o discente conseguiria ampliar sua percepção frente aos diferentes gêneros orais e escritos, além de entender o processo de variação, associação e substituição lexical, assim, melhorando na seleção vocabular dos textos orais e escritos.

O estudo do vocabulário, de forma didática, ampla e exploratória, pode proporcionar uma aquisição da proficiência na leitura, na arguição e na escrita. Para tanto, o vocabulário não deve ser apenas um suporte para o entendimento de palavras “desconhecidas”, mas para adentrar no universo semântico e internalizar os novos vocábulos e conceitos.

### **3 | PASSOS METODOLÓGICOS E DISCUSSÃO**

Sob os aspectos lexicais e o processo de ensino-aprendizagem de língua materna, este estudo parte de uma revisão bibliográfica e análise de livros didáticos utilizados no Brasil. Para o desenvolvimento desta pesquisa, primeiramente preocupamo-nos com a seleção dos livros didáticos de ensino médio, em segundo lugar dedicamo-nos a classificação do conteúdo dos vocabulários, e em terceiro lugar, focalizamos na análise dos exercícios pós-vocabulário. Para sistematizar as análises e reflexões, foram construídos tabelas e gráficos e exemplificados com e exemplos de exercícios pós-vocabulário.

#### **3.1 Seleção dos materiais para o desenvolvimento desta pesquisa**

Baseando nos livros selecionados pelo PNLD, foram selecionadas três coleções, com três volumes cada, a saber:

- 1) Veredas da palavra, de Hernandes e Martin (2016);
- 2) Português Contemporâneo: Diálogo, reflexão e uso, de Cereja, Vianna e Damien (2016);
- 3) Português: contexto, interlocução e sentido, de Abaurre e Pontara (2016).

Dos livros de Língua Portuguesa aprovados pelo PNLD, elegemos os três volumes das coleções, para que pudéssemos comparar as obras e as séries, a fim de verificar a ocorrência dos contextos técnicos e analisar a utilização dos vocabulários nos exercícios.

#### **3.2 Análise do conteúdo dos vocabulários**

A segunda etapa foi composta pela análise dos conteúdos dos vocabulários na constituição e organização das tabelas com a quantidade de vocabulário, separado por temas.

Obra	Qt.	Temas
Português Contexto, Interlocução e sentido 1	48	Textos literários ( amor, futebol, mulher, casualidade, etc).
Português Contexto, Interlocução e sentido 1	7	Outros : Blog (p. 177), Espetáculo de humor (p.187), Biologia (p. 214), Globo (p.236), Carta (p.262), Blog (p.276), Jornal Folha de São Paulo (p.300).
Português Contexto, Interlocução e sentido 2	95	Textos literários ( amor, futebol, mulher, casualidade, etc).
Português Contexto, Interlocução e sentido 2	5	Outros: Calvin(p.289), Divulgação científica (p.325), Carta (p.331) e Revistas ( p.337 e 345).
Português Contexto, Interlocução e sentido 3	88	Textos literários ( amor, futebol, mulher, casualidade, etc).
Português Contexto, Interlocução e sentido 3	3	Outros: Relatório e Cena de filme (p.319), Vestibular(p.326).
Total	231	Vocabulários de textos literários
Total	15	Vocabulário de temas variados (técnico, etc)
Total de textos que apresentam vocabulário	246	

Quadro 1- Quantidade de vocabulários nas obras de *Português Contexto, Interlocução e sentido*.

Autoria própria

Na obra *Português contexto, interlocução e sentido*, de Abaurre e Pontara (2016), podemos observar dois aspectos lexicais: primeiro que de 246 textos apenas 15 não apresentam contextos literários; segundo ponto observado é que o livro de 1º série é o que mais apresenta assuntos diversos, contendo um maior número de vocábulo técnico e de diferentes áreas do conhecimento.

Obra	Qt	Temas
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 1	30	Textos literários ( amor, religião, elementos da natureza, futebol, mulher, casualidade, etc)
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 1	0	Outros
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 2	18	Textos literários ( amor, religião, elementos da natureza, futebol, mulher, casualidade, etc)
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 2	02	Outros: Filme (p.301) e Revista (p.321).
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 3	26	Textos literários ( amor, religião, relato de experiência, futebol, mulher, casualidade, etc)
Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso 3	03	Internet (p.49), Música (p.120), Carta (p.170).
Total	74	Vocabulários de textos literários
Total	05	Vocabulário de temas variados (técnico, etc)
Total de textos que apresentam vocabulário	79	

Quadro 2- Quantidade de vocabulários nas obras de *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*.

Autoria própria

Em *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*, de Cereja, Vianna e Damien (2016), a obra destinada para alunos de 1º série, trabalha apenas com vocabulário literário. Já nas 2º e 3º séries, apresentam de 79 vocabulários, apenas 5 de conteúdos técnicos e/ou diversos.

Obra	Qt.	Temas
Veredas das palavras 1	30	Textos literários ( cultura afro, colonial, religião, relato de experiência, mulher, etc)
Veredas das palavras 1	15	Conteúdo literário, linguístico e de leitura
Veredas das palavras 1	04	Outros : Entrevista(p.28), Jornal Folha de São Paulo (p.143), Texto da Internet (p146) e Música (p.184).
Veredas das palavras 2	68	Textos literários ( cultura afro, colonial, religião, relato de experiência, mulher, etc)
Veredas das palavras 2	01	Música (p.261)
Veredas das palavras 3	67	Textos literários ( cultura afro, colonial, religião, relato de experiência, mulher, etc)
Veredas das palavras 3	01	Música (p.313)
Total	180	Vocabulários de textos literários
Total	06	Vocabulário de temas variados (técnico, etc)
Total de textos que apresentam vocabulário	186	

Quadro 3- Quantidade de vocabulários na coleção de *Veredas das palavras*.

Autoria própria

Na obra *Veredas da palavra*, de Hernandes e Martin (2016) destinada para alunos de 1º série, não somente os textos apresentam vocabulário, mas alguns conteúdos também. Isto é, o conteúdo do vocabulário da obra foi dividido em três características: Textos literários (30), conteúdos literários, linguísticos e de leitura (15) e “outros” que estão os vocabulários técnicos, apenas com (04) frequência, porém apresentaram melhor resultado que os livros de 2º e 3º série que cada um apresentou apenas um vocabulário que não fosse de literatura.

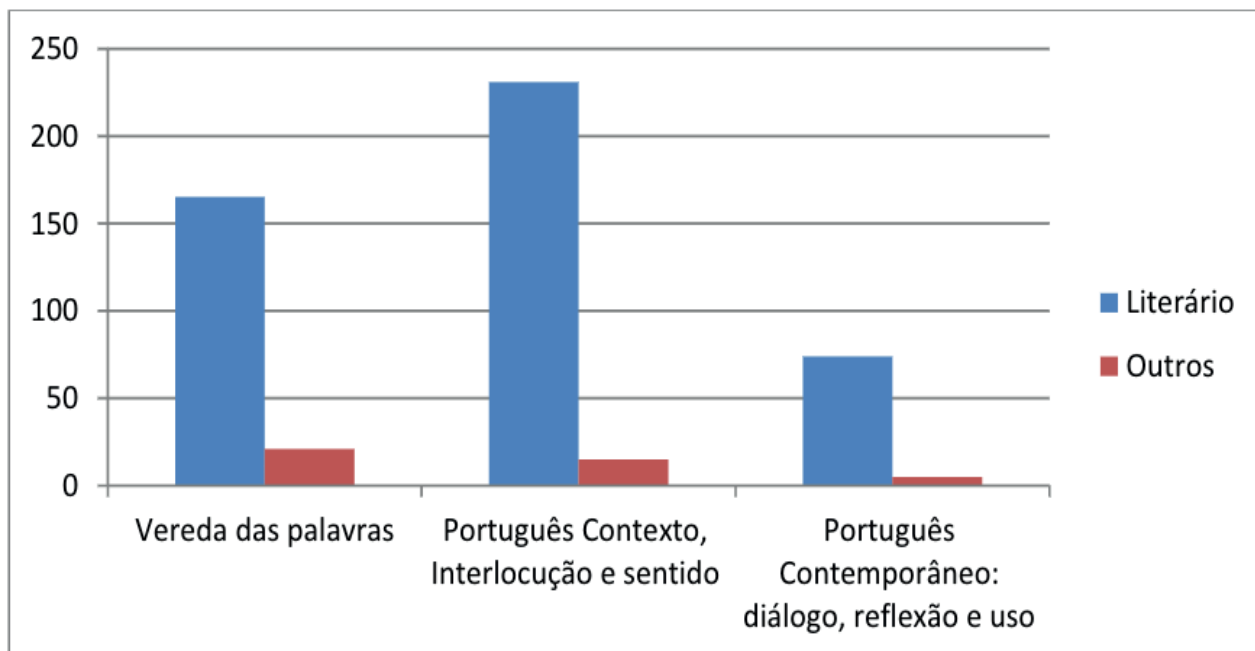


Gráfico 1- Frequência dos conteúdos literário e outros (técnicos) nas três coleções  
 Autoria própria

Os três gráficos juntos mostram que, nas três coleções, os vocabulários literários têm uma maior ocorrência do que os *outros*. Também, podemos perceber que a coleção *Português Contexto, Interlocução e Sentido* apresenta mais vocabulários que os demais, com (246) de frequência, enquanto *Veredas das palavras* totaliza (186) e *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso* (79).

Nas três coleções analisadas, os termos técnicos não estão presentes apenas no contexto “outros”, mas também juntamente com o contexto literário, assim, podemos citar vocabulários terminológicos:

- 1) *Veredas das palavras*: Religião, texto técnico, jornal, etc.
- 2) *Português Contexto, Interlocução e Sentido*: Blog, jornais, revistas, divulgação científica, carta, relatório, futebol, etc.
- 3) *Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso*: Religião, futebol, revista, redes sociais, texto técnico, etc.

Separamos os vocabulários “literários” dos “outros”, pois poucos literários apresentavam terminologia utilizada atualmente, muitos são referentes a outras épocas, culturas e regiões (Portugal e África).

Logo, percebemos também que assim como a obra destinada a 1º série do *Veredas das palavras* apresenta vocabulário para textos e para alguns conteúdos que julgam necessário, as demais obras, mesmo apresentando vocabulário somente para os textos, estão empenhados em trazer informações lexicográficas para o usuário.

### 3.3 Observação dos exercícios pós- vocabulário

Ao observar o contexto semântico-pragmático dos vocabulários, esperávamos encontrar atividades de leitura e escrita que fizessem uma retomada aos vocabulários, porém encontramos dois tipos de exercícios:

#### 1) Exercício que não faz referência ao vocabulário

» Observe atentamente a tira a seguir para responder às questões 1 e 2.

O INCRÍVEL HOMEM-LEGENDA

ADÃO ITURRUSGARAI

Stand-up: termo originado da expressão *stand-up comedy* (do inglês), que designa um espetáculo de humor em que um único comediante se apresenta, geralmente, em pé.

ITURRUSGARAI, Adão. O incrível Homem-legenda. Folha de S.Paulo. São Paulo, 10 nov. 2010.

1. Na tira, é possível identificar um eufemismo. Qual é ele?  
► Por que a expressão identificada é um eufemismo?
2. Explique de que maneira a personagem Homem-legenda contribui para a identificação dessa figura de pensamento e para a construção do humor da tira.

Figura 1- Charge e exercícios -“Termo Stand-up”  
(ABAURRE, ABAURRE e PONTARA, 2016, p.187)

O definição do termo *Stand-up* aparece apenas para auxiliar na leitura da tira, não é feita, nenhuma reflexão a respeito das informações presentes no verbete.

#### 2) Exercício que cita o vocabulário, porém não promove a internalização dos termos;

## O Deus-Verme

Neste soneto, o eu lírico trata da morte em sua dimensão física.

Factor universal do transformismo,  
Filho da teleológica matéria,  
Na superabundância ou na miséria,  
Verme — é o seu nome obscuro de batismo.

Jamais emprega o acérrimo exorcismo  
Em sua diária ocupação funérea,  
E vive em contubérnio com a bactéria,  
Livre das roupas do antropomorfismo.

Almoça a podridão das drupas agras,  
Janta hidrópicos, rói vísceras magras,  
E dos defuntos novos incha a mão...

Ah! Para ele é que a carne podre fica,  
E no inventário da matéria rica  
Cabe aos seus filhos a maior porção!

ANJOS, Augusto dos. Eu. In: BUENO, Alexei (Org.). *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996. p. 209.

**Teleológica:** (filosofia) diz-se de argumento, conhecimento ou explicação que relaciona um fato com sua causa final.

**Acérrimo:** muito acre, ácido, amargo.

**Contubérnio:** camaradagem, familiaridade, vida em comum.

**Antropomorfismo:** atribuição de características e comportamentos típicos da condição humana às formas inanimadas da natureza ou aos seres vivos irracionais.

**Drupas:** frutos carnosos, como o pêssego e a manga

**Agras:** de sabor acre, ácido ou azedo.

**Hidrópicos:** que ou aqueles que se caracterizam por inchação ou retenção de líquido

**Visceras:** entranhas.

1. Uma das características da obra de Augusto dos Anjos é a incorporação de um vocabulário científico à poesia. No soneto transcrito, quais palavras justificam essa afirmação?
  - ▶ Além do uso de termos da ciência, o assunto tratado no poema chama a atenção: a “caracterização” do verme que se alimenta dos corpos em decomposição. Qual é essa caracterização?
2. O tema da morte é abordado por muitos poetas, que tratam de sua dimensão espiritual ou sentimental. Como a morte é apresentada no poema “O Deus-Verme”?
  - ▶ No título do poema, o verme é definido como um “deus” a quem se destina “a carne podre”. Explique de que maneira esse processo de “divinização” dos vermes revela uma visão racional da morte.
3. Por que a poesia de Augusto dos Anjos se opõe à estética parnasiana, que predominava como gosto literário no início do século XX?
  - ▶ Transcreva no seu caderno, dos versos de “O Deus-Verme”, elementos que podem ter provocado uma reação desfavorável dos leitores habituados ao gosto parnasiano.

Figura 2- Extraída do livro Português contexto, interlocução e sentido 3 (2016)

(ABAURRE, ABAURRE e PONTARA, 2016)

O texto *O Deus-Verme* é literário, mas apresenta um vocabulário científico, de suma importância para o enriquecimento lexical do discente. Entretanto, o exercício de número 1 cita a “incorporação de um vocabulário científico” e solicita para que aluno volte ao texto para encontrar palavras que justifique sua resposta. O fator positivo é que o exercício leva o aluno a uma releitura do texto, isto pode ajudar a perceber os vocábulos. Mas, o exercício poderia orientar o aluno a inferir sobre o significado das unidades que compõem o vocabulário científico, também não sugere que o aluno não leia nenhuma vez o vocabulário. Logo, deixam de oferecer aos alunos, exercícios que os levem a se apropriar do vocabulário na fala e na escrita.

Kleiman (1996) defende que o ensino da inferência lexical é fundamental para apropriação do vocabulário, contribuindo para expansão lexical do discente.

Com isso, as coletâneas analisadas, em relação ao estudo dos exercícios pós-vocabulários, não têm explorado os vocabulários e tem utilizado muito pouco as terminologias, estas que podiam esclarecer a leitura e enriquecer a expressão oral e escrita do falante.

A análise minuciosa nos mostrou que o vocabulário é formado de acordo com o que o autor julga mais difícil ou desconhecido pelo aluno. Logo, oferece um esclarecimento dos vocábulos selecionados, e não propõe exercícios abordando esse vocabulário. Não são oferecidas estratégias para o ensino-aprendizagem aplicadas nestes exercícios observados.

Com isso, percebemos que os exercícios pós-vocabulários podiam não somente explicar sobre elementos gramaticais, literários e interpretativos, mas lexicais, pois o vocabulário além de possibilitar uma melhor compreensão do texto, auxilia no processo de leitura e fornece dados lexicais para uma escrita mais sofisticada e esclarecedora.

Outro problema detectado é que as atividades analisadas não trazem nenhuma reflexão ou conhecimento prévio do aluno sobre o sentido das palavras do vocabulário, pois não levam o aluno a tentar deduzir o significado por meio do contexto ou a busca em um dicionário ou outra ferramenta.

O indivíduo, que está em constante ampliação lexical, tem probabilidade de ler com mais rapidez e eficiência, absorvendo o suficiente para reproduzir na oralidade e na escrita.

Os livros didáticos precisam apresentar exercícios que levem o aluno a fazer inferência, pois há as palavras que exigem o significado fidedigno do dicionário, e outras que podem ser compreendidas por inferência de acordo com o contexto. A inferência lexical é “um processo adequado de aprendizagem de vocabulário quando o sentido aproximado da palavra é suficiente para compreender a leitura” (Kleimam, 1966, p.69).

Oliveira (2006, p.50) defende que “com relação ao enriquecimento do vocabulário, o ensino escolar dispõe de estratégias didáticas satisfatórias, recorrendo à leitura, ao hábito de consultar dicionários e ao estudo dos processos de formação de palavras”. Portanto, o autor continua sua reflexão frisando que o grande desafio é “levar o aluno a empregar o vocabulário com propriedade.”

Para tanto, necessita-se estudar gramática, tendo como foco a norma-padrão, mas é de suma importância trabalhar as competências múltiplas para responder as exigências ditadas pelo mundo moderno. Logo, seria fundamental que o livro didático oferecesse diferentes suportes para desenvolver a competência lexical do discente.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos lexicais não têm recebido a atenção necessária no livro didático de Língua Portuguesa do ensino médio brasileiro, pois priorizam a fixação da gramática e a interpretação de textos, de preferência de cunho literário.

O vocabulário nos livros didáticos analisados tem se apresentado como uma listagem de palavras intituladas “difíceis” que vem acompanhadas dos significados, pois as obras não apresentam um trabalho introdutório que considere o conhecimento prévio do discente.

Esse material pedagógico precisa de exercícios que ofereçam estratégias de compreensão e produção textual, para que o aluno consiga além de compreender o vocábulo, atribuir o significado, saber reconhecer e utilizar em diferentes contextos. Isto é, o vocabulário não pode ser trabalhado com a única finalidade de um entendimento rápido e eficaz, mas sob estratégias de ensino, que leve o indivíduo a inferir, refletir e internalizar este léxico, sendo na escrita e/ou fala.

Assim, inferimos que se por um lado a presença de unidades terminológicas nos livros

didáticos de língua portuguesa tenha sido um avanço, por outro lado, os exercícios, em geral, não fazem menção explícita ao seu vocabulário especializado, sendo ensinado de forma superficial sem desenvolver reflexões mais concretas em que aproveitem melhor o contexto especializado.

Logo, podemos afirmar que o livro didático precisa de trabalhar o léxico geral e específico de forma didática e prática, levando em conta a interação e o contexto de uso do aluno, para que seja mais que um saber lexical da escola, mas para a vida.

## REFERÊNCIAS

ABAURRE, M. L. M., ABAURRE, M. B. M., PONTARA, M. (2016). **Português contexto, interlocução e sentido**. São Paulo. Editora Moderna. (Vol. 1, 2 e 3).

ANTUNES, I. (2007). *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial. Disponível em <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/17730/1/AmpliacaoVocabularGlossario.pdf>

ANTUNES, I. (2012). **Território das palavras**: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial.

BEZERRA, M. A. (1999). **Leitura e escrita: condições para aquisição de vocabulário**. In: Intercâmbio. PUCSP; VIII; 169; 178; Português; 1413-4055. Disponível em <http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/4034>.

Acesso em: outubro 2018

CABRÉ, M. T. (2005). **La terminologia una disciplina en evolución: pasado, presente y algunos elementos futuros**. Revista Debate Terminológico.

CEREJA, W., VIANNA, C. D., E DAMIEN, C. (2016). **Português Contemporâneo: diálogo, reflexão e uso**. São Paulo. Editora Saraiva. (Vol. 1, 2 e 3).

COELHO, B. J. (, 2006). **Linguagem**: conceitos básicos. Goiânia: Trilhas Urbanas.

HERNANDES, R. E MARTINS, L. M. (2016). **Veredas das Palavras**. São Paulo. Editora Ática. (Vol. 1, 2 e 3)

KLEIMAN, A. (1996). **Oficina de leitura**: teoria e prática. Campinas: Pontes.



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Análise do Discurso 24, 63, 64, 74, 76, 77, 91, 92, 100

Artes 15, 20, 38, 51, 63, 78, 90, 91, 102, 109, 113, 125, 137, 144, 154, 164, 176, 187, 198, 208, 210, 211, 213, 215, 216, 227, 229, 234, 240, 241, 243, 257, 258, 259, 261, 264, 266, 269, 270, 271

Atos de Fala 20, 21, 22, 26, 37, 233

### C

Camilo Castelo Branco 198

Concordância Verbal 15, 16, 17, 18, 19

Conto 102, 103, 108, 154, 155, 156, 158, 161, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

### D

Discurso Jornalístico 78, 79, 80, 81, 89

Discurso Jurídico 91, 97

Dramaturgia 202, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

### E

Ensino 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 37, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 148, 154, 208, 236, 244, 251, 252, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 269

### F

Função Social 144, 148, 150

### G

Gênero Textual 102, 104, 108, 109

### I

Interacionista 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60

Interpretação 57, 70, 71, 76, 79, 116, 123, 127, 130, 137, 138, 140, 141, 143, 151, 153, 155, 164, 166, 168, 178, 180, 232, 243, 246, 256, 257

### L

Letras 15, 19, 20, 31, 38, 42, 51, 58, 61, 63, 76, 78, 91, 92, 102, 103, 111, 112, 113, 125, 136, 137, 139, 144, 146, 154, 164, 165, 176, 179, 186, 187, 197, 198, 208, 216, 217, 227, 230, 242, 243, 258, 265, 266, 269, 270, 271

Língua Estrangeira 8, 10, 11, 20, 21, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 138, 139, 142, 143, 258, 259, 260, 264, 266

Língua Materna 9, 20, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 117, 126, 128, 130, 135

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 36, 38, 41, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 73, 74, 76, 78, 90, 91, 92, 102, 113, 114, 125, 128, 131, 133, 137, 144, 154, 164, 166, 174, 176, 187, 198, 208, 216, 227, 232, 237, 243, 258, 269, 270, 271

Lírica 164, 166, 167, 168, 169, 171, 174

Livro Didático 113, 114, 115, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 153

Livro Infantil 145, 151, 189

Loucura 99, 100, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 204

Luto 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185

## M

Morte 93, 157, 158, 162, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 195, 196, 197, 205, 206, 209, 213

Multidisciplinar 15, 20, 38, 51, 63, 78, 91, 98, 102, 113, 125, 137, 144, 154, 164, 176, 187, 198, 208, 216, 227, 243, 246, 253, 257, 258, 269, 270, 271

Música 28, 118, 119, 227, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

## N

Narrativa Mítica 208, 210, 212, 214

## O

Operadores Argumentativos 78, 83, 89

## P

Palavras 1, 15, 20, 26, 38, 39, 41, 42, 49, 51, 56, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 78, 80, 81, 82, 86, 89, 91, 102, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 132, 137, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 154, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 180, 187, 198, 202, 208, 216, 227, 231, 232, 233, 241, 243, 258, 265

Pintura 169, 217, 218, 221, 222, 224

Poesia 149, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 202, 203, 234

Polifonia 78, 79, 80, 81, 82, 83, 90

Prática de Leitura 104, 108, 110, 111, 140

## S

Semântica 13, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 36, 37, 40, 41, 54, 77, 79, 110, 116, 127, 173

## V

Viola 227, 228, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

# Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 